

Participação dos Pais na prática esportiva



Expectativa dos pais sobre o desempenho de seus filhos

- Pais-atletas têm expectativas maiores sobre seus filhos?
- Pais-atletas frustrados tentarão se realizar pelos filhos?
- Pais-atletas sucedidos pressionarão seus filhos para o mesmo desempenho/sucesso/conquista?
- Pais desejam ascensão social, financeira, política?

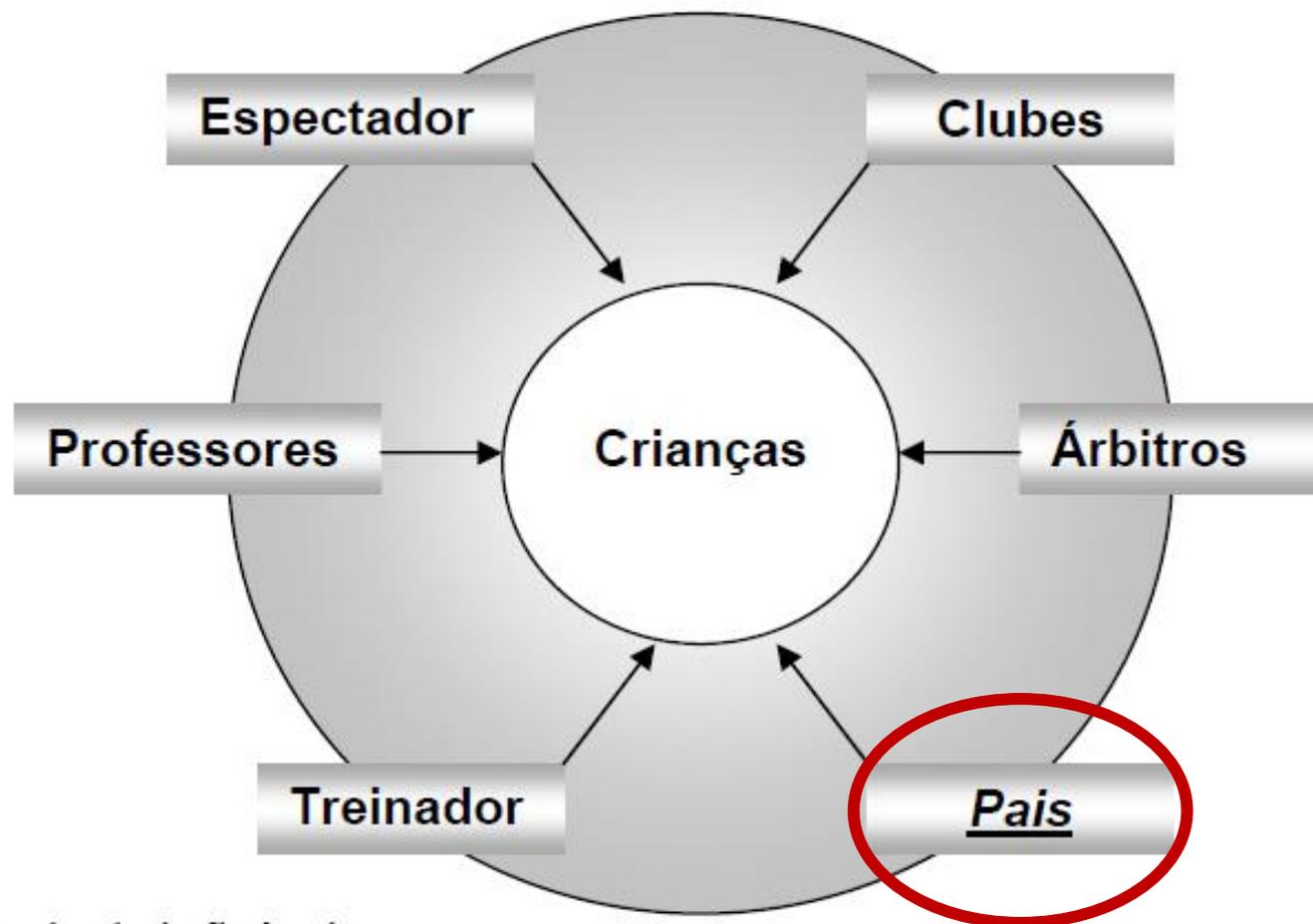


FIGURA 1- Circulo de influências

FONTE: Adaptado de BYRNE, 1993. p. 40

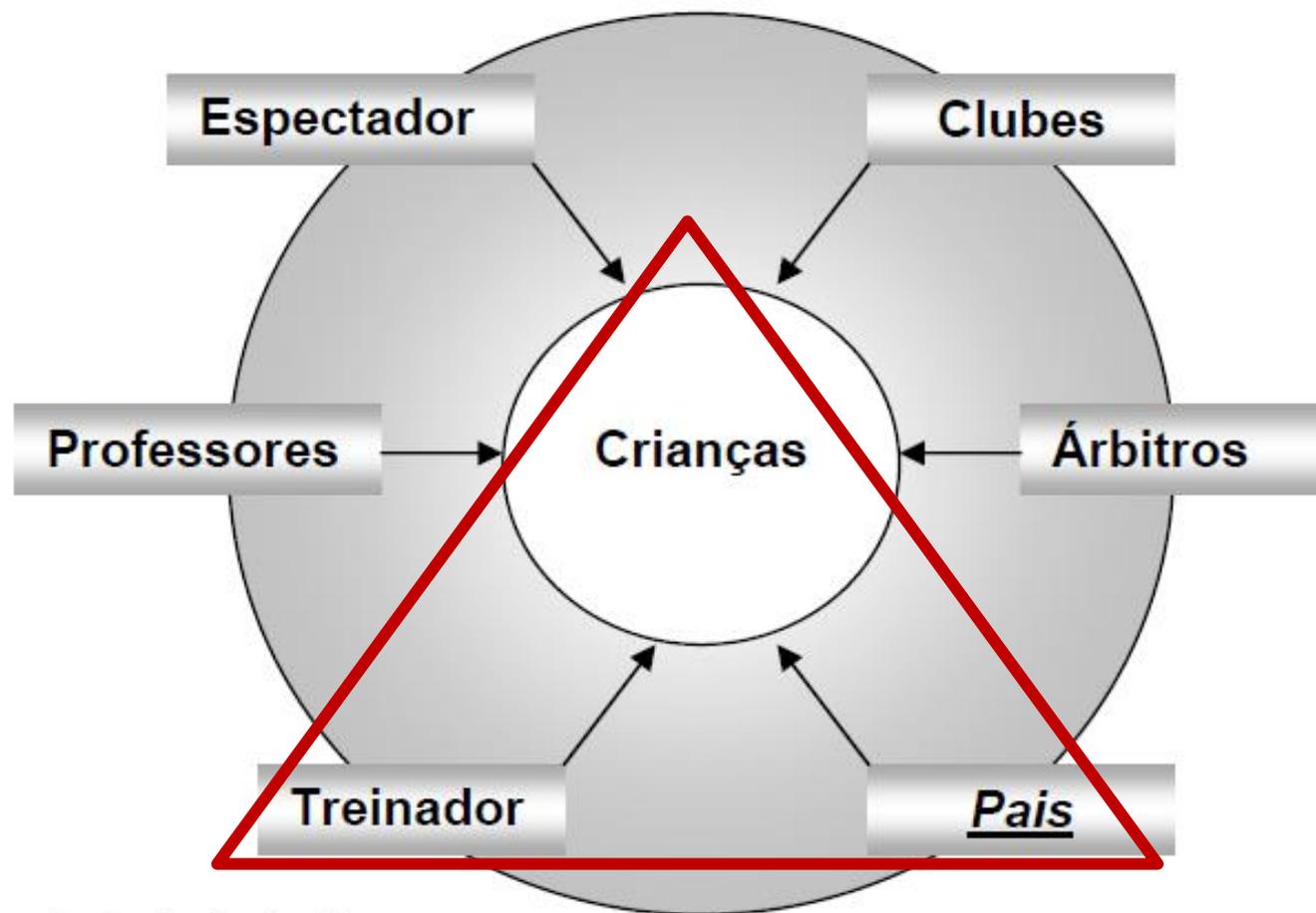


FIGURA 1- Circulo de influências

FONTE: Adaptado de BYRNE, 1993. p. 40

Influência de Adultos

- Pais, professores, treinadores
- Modelos, referências, ideal
- Identificação
- Aprovação e Reconhecimento
- Recompensa
- Influência positiva ou negativa

Verardi e De Marco (2008)

- “A criança pode almejar certas realizações, não pelo prazer, mas para obter a aprovação parental”.
- P.ex. numa partida de futebol, a criança/adolescente realiza uma jogada especial e recebe a aprovação de seus pais, na forma de aplausos. Esse gesto proporciona prazer e gera entusiasmo para nova jogada, com mais coragem.
- Porém, “atualmente, percebe-se que há pais que incentivam seus filhos para a prática esportiva, com ênfase na competição”. E, principalmente, na vitória e divulgação do feito. (Machado; Presoto, 2001, p.29)

Pais e Mães

- A assistência direta do pai está relacionada à identidade e ao significado social das práticas esportivas.
- A mãe realiza uma função essencial no processo de formação e desenvolvimento da personalidade das crianças.

A Escolha da Modalidade

- Na Iniciação Esportiva vivenciar diversas modalidades e, então, encontrar aquela que mais lhes agrade.
- No Brasil, o período de iniciação esportiva não é ideal/eficaz e a modalidade-foco acaba sendo escolhida em idade prematura e geralmente é feita pelos pais.
- Esse poder decisório e influência dos pais na escolha é tanto maior quanto mais nova for a criança, pois o *feedback* dos pais é altamente importante nesta fase.

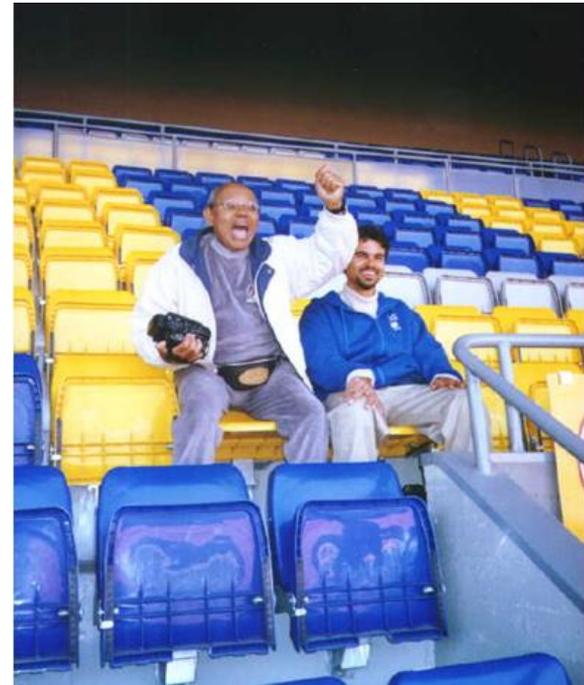
Pais no Esporte

- Desempenha: Motorista  Treinador
- Molda o desenvolvimento psicológico e emocional
- Afetam a competência, a auto-estima, a motivação e o prazer no esporte
- Como e quanto valorizam o resultado
- Atitudes e Comportamento: antes – durante - depois de treinos e de competições
- Reconhecimento (esforço)
- Envolvimento - Ansiedade – Estresse - Abandono

Campo da emoção

- Fonte de prazer X estresse para as crianças
- Como as crianças percebem a pressão, as expectativas e a avaliação dos pais
- Ansiedade e Prazer
- Medo de errar e de ser avaliado
- Auto-estima
- Desapontamento e Desaprovação
- Feliz X Infeliz (satisfação ou não)

Tipos e comportamento de pais



Tipos de Pais

(Pérez, 1999)

- **Educativos**: esporte é visto como complemento educacional;
- **Esportistas**: praticam diversas modalidades; querem que os filhos sigam seu exemplo - modelo;
- **Caça-talentos**: ex-atletas (em geral) que tentam levar o filho ao profissionalismo;
- **Não praticantes**: o filho tem permissão para praticar, porém, o esporte é visto como mero passatempo;
- **Anti-vícios**: esporte visto como “remédio social”; e
- **Esnobes**: classe social superior; diferenciam-se pelo esporte praticado e tipo de indumentária utilizada.

- <http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2013/06/incentivo-dos-pais-e-importante-para-crianca-gostar-de-praticar-esportes.html>

Forma de Envolvimento dos pais

(Vilani & Samulski, 2002)

- **Desinteressados:** transferem responsabilidade ao treinador (babá); decidem a prática;
- **Mal informados:** permitem a prática, mas desconhecem seu papel na formação dos filhos;
- **Excitados:** bem envolvido nos treinos e exaltados nas competições;
- **Fanáticos:** tornar os filhos heróis; interferem, cobram e pressionam demais; criam conflitos com técnicos e árbitros.

Envolvimento dos pais



FIGURA 4 - O Contínuo do Envolvimento dos Pais

FONTE: BYRNE, 1993 p. 43

Formas de Manifestação do Pais

(Knop et al., 1998)

- **Desinteressados**: ausentes;
- **Excessivamente críticos**: criticam, menosprezam e culpam os filhos;
- **Exaltados**: sentam na área de jogo e protestam e gritam;
- **Treinadores de arquibancada**: instrui o filho e, geralmente, contradizem ao treinador;
- **Super protetores**: ameaçam retirar o filho; medo dos riscos do esporte;
- **Úteis**: apóiam a participação esportiva com entusiasmo.

Comportamento de Pais

- **Pais ausentes:** não aparecem nos treinos e nas competições. O atleta se sente desacompanhado, sozinho e o treinador deve preencher essa lacuna na responsabilidade dos pais.
- O treinador deve mostrar aos pais que sua colaboração é muito positiva e fundamental.

Comportamento de Pais

- **Pais demasiado exigentes:** pensam que são os treinadores de seus filhos, “roubam” o papel e a responsabilidade dos profissionais.
- O treinador deve mostrar que opiniões contraditórias servem apenas para dificultar a atuação do atleta, sendo fator de risco para a sua continuidade na modalidade.

Comportamento de Pais

- **Pais superprotetores:** sentem-se perturbados com o sofrimento dos filhos devido às cobranças do treinador e pelas características do treinamento. Passam a limitar o treino e o esforço dos atletas.
- O treinador deve mostrar aos pais que essa é uma oportunidade única para seus filhos e que eles devem prepará-los e apoiá-los para que enfrentem desafios e superem dificuldades.

Comportamento de Pais

- **Pais que gritam nas arquibancadas:** não conseguem manter a calma durante as competições; e perdem a objetividade: pensam que o resultado seja mais importante.
- **O treinador deve ressaltar que os filhos aprendem com os modelos e que se os pais não forem um bom exemplo ...**

Relação: Pais + Treinador + Atleta

- Para que a criança/jovem possa desenvolver suas habilidades e capacidades no esporte escolhido é fundamental que ela tenha bom relacionamento com seus pais e o treinador, mas, é extremamente necessário que esses não ocupem o espaço uns do outros.
- Nessa tríade, formam-se duas relações paralelas e compostas por dois elementos: **pais-filho** e **treinador-atleta** e uma terceira composta pelos três **pais-filho-treinador**.

Relação: Pais + Filho + Atleta

- A criança vê os pais como referência, modelo, ideal.
- Aqueles que satisfazem suas necessidades e desejos.
- É função constante dos pais proteger, alimentar e favorecer o desenvolvimento de seus filhos, fortalecer e orientar.
- É preciso estabelecer limites e educar, cuja tarefa finda com o término da adolescência.

Relação: Treinador + Atleta

- O atleta se torna cúmplice do treinador quando percebe a possibilidade de desenvolvimento e isso lhe proporciona satisfação e prazer.
- A relação será intensificada pelo fato do jovem buscar afirmar-se e identificar-se com um novo modelo, ou seja, do treinador.
- Esse, por sua vez, relaciona-se com a parte mais adulta do atleta e tem a função de auxiliá-lo a atingir seus objetivos e superar desafios.

Tríade: pais + filho/atleta + treinador

- Pais e treinador estão comprometidos com o atleta, são modelos de identificação, mas com funções que não deveriam sobrepor-se.
- Complicações podem surgir no relacionamento, principalmente, quando os pais não conseguirem acompanhar de longe, sem intervir, e deixar a orientação dos filhos nas mãos do treinador.

Tríade: pais + filho/atleta + treinador

- Os pais podem ser aliados valiosos ou perturbadores constantes.
- Assim, é importante que haja bastante sintonia entre pais e treinador, e esse último deve sempre tomar a iniciativa de procurar os primeiros e debater com eles sobre seus objetivos, metas, a forma como os obterá, o que exigirá dos atletas e como os pais poderão ajudá-los nessa tarefa.

Tríade: pais + filho/atleta + treinador

- A participação dos pais é fundamental, mas, alguns pressionam demais seus filhos para o êxito, movidos por ambição exagerada ou para compensar suas frustrações e fracassos passados (Lucato, 2000).
- Tanto dentro quanto fora do ambiente competitivo, os pais pressionam muito seus filhos, além de sua capacidade real, e tornam a competição um verdadeiro martírio, dificultam a realização de objetivos, a integração entre atletas, a conquista e mérito próprio ou coletivo.

Tríade: pais + filho/atleta + treinador

- Por vezes, pais demonstram comportamentos absurdos no ambiente competitivo, exigem o máximo de rendimento de seus filhos, pontuação ou atitude, e orientações da arquibancada. Contudo, eles deixam de lado o objetivo real de seus filhos que talvez seja se divertir.
- O professor/treinador deve conhecer um pouco da vida de cada criança com que trabalham. Conhecer os pais, saber suas condições de vida, hábitos, entre outros, para obter idéia dos limites e dos problemas de cada criança.

Estudos sobre os Pais no Esporte

- Expectativas de pais e orientações para a conquista estão relacionadas às percepções das crianças e ao comportamento motivado (Brustad, 1992).
- A influência dos pais é conduzida por modelos e reforços (Brustad, 1988; Swain & Harwood, 1996; Yusuff, 1991).
- Os pais são o principal agente socializador que influencia o envolvimento de crianças no esporte. E, em geral, o pai parece ter mais influência entre meninos e meninas (Greendorfer, Lewko, & Rosengren, 1996).
- A percepção das crianças sobre o nível de interesse dos pais no esporte pressupõe o início e a manutenção do envolvimento (Greendorfer et al., 1996).
- A percepção de um nível baixo de pressão parece estar associada com níveis elevados de divertimento (Brustad, 1988).

Baxter-Jones e Maffulli, (2003), Inglaterra

- Jovens talentos da natação, ginástica, tênis e futebol
- Como e por que se envolveram no “treinamento intensivo” ?
- 282 atletas de elite (8-17 anos de idade) e seus pais
- Pais dos nadadores (70%) tiveram condutas mais apropriadas para incentivar o ingresso dos filhos no esporte
- 42% dos ginastas receberam orientação semelhante
- No futebol (47%) se envolveram por iniciativa própria, e a maioria (65%) encorajada pelos treinadores para passar para o “treinamento intensivo”
- No tênis, a auto-motivação (27%) e a influência dos pais (57%)
- 25% participação espontânea no treinamento intensivo

Baxter-Jones e Maffulli, (2003), Inglaterra

CONCLUSÃO

- Parece existir algum tipo de relação positiva entre a predisposição do jovem talento para o esporte com o tipo de motivação que recebe por parte dos pais.

Simões, Böhme e Lucato (1999)

- Avaliaram, isoladamente, o comportamento do pai e da mãe na vida esportiva de seus filhos na escola;
- 235 jovens atletas do sexo masculino e feminino, com idade cronológica entre 12 e 14 anos;
- Sobre “nível de incentivo do pai”, mais 60% das respostas (Masc e Fem) indicaram que os pais e as mães incentivam (encorajam) muito as crianças para a prática esportiva.
- Outras pesquisas sugerem maior envolvimento do pai quando comparado à participação da mãe.

A participação dos pais na carreira das atletas femininas de ginástica artística: a perspectiva dos técnicos

CDD. 20.ed. 796.011
796.41

Myrian NUNOMURA*
Mauricio Santos OLIVEIRA**

*Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.
**Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo.

Resumo

Este estudo teve por objetivo identificar e discutir como os técnicos de Ginástica Artística avaliam a participação dos pais no desenvolvimento atlético das ginastas nas categorias formativas. Trinta e quatro técnicos que estão distribuídos em 29 instituições do Brasil foram entrevistados. Para o tratamento dos dados utilizamos a técnica de análise de conteúdo proposta por BARDIN. Observou-se que a maioria dos técnicos reconhece a importância da participação dos pais e, assim, busca estabelecer canais de comunicação e aproximação para que os mesmos estejam engajados com o cotidiano dos treinamentos e das competições, bem como cientes das suas atitudes, ações e investimentos que são fundamentais para apoiar o sucesso das ginastas no esporte de competição.

PALAVRAS-CHAVE: Formação esportiva; Participação dos pais; Esporte infantil.

Introdução



PARENTS' SUPPORT IN THE SPORTS CAREER OF YOUNG GYMNASTS

Myrian Nunomura, Mauricio Santos Oliveira

State University of São Paulo, Brazil

Original research article

Abstract

From the very first moment of entrance in sports up to the time of their successful achievements, parents have a pronounced influence on the sport's career of their children. This influence is readily seen when the parent's dedicated involvement and investment, both emotional and financial, put into the support they give to their children in sports is taken into account. This is all done with the objective that their young athlete may stay involved and reach their full potential. To describe the parental support in the context of Brazilian Artistic Gymnastics in formative categories, this study addressed the perceptions that young gymnasts have toward the behavior and attitude of their parents through a field research conducted among 29 sport institutions involving a total of 163 athletes. We have found that parental support enabled and greatly influenced the child's entering into sports, their access to the practice of a sport, their level of participation, their degree of involvement, and their physical and emotional wellbeing. Moreover, the parental support is crucial to the commitment and dedication of the young gymnast. However, when this support is perceived in a negative way it can result in stress, conflicts between par

Keywords: *artistic gymnastics, parents, youth sports.*

Categoria aspectos positivos

- T4B: [...] no geral não participam, mas dão apoio se necessário...
- T7: [...] bastante incentivo, bastante são bastante perseverantes.
- T8: [...] alguns pais dão todo o apoio [...] têm pais que são super positivos.
- T12: Apóiam bastante.
- T15: [...] ajudam bastante sim. Não tenho problema com pai nenhum.
- T17: [...] influenciam bastante, tem os pais que dão super apoio e que tudo que a gente fala eles topam fazer, topam participar e tem também aqueles que pra eles é um problema você ter uma coisa, maioria aqui apóia e quer sempre estar, com a criança, o adolescente.
- T20: [...] tenho alguns pais que me apóiam muito.
- T22B: Apóiam sempre dentro do possível.
- T22C: [...] de suma importância, pois sem os pais nenhuma criança estaria aqui fazendo. Eles são importantes, dando suporte, tem que ter um contato muito íntimo pra saber muito da ginasta, você depende muito dos pais.
- T23: [...] apoio muito forte dos pais, são parceiros da prefeitura, ajudam muito, contribuem.
- T27: existe uma dedicação muito grande dos pais também, e o apoio deles faz a diferença pro esporte.
- T29A: [...] são muito motivadores das crianças, mas vejo que os pais têm muita mais vontade do que as próprias crianças.

Categoria aspectos negativos

- T4B: [...] maioria é indiferente, gostaria que eles participassem mais...
- T10A: classe média e burguesia não está se predispondo a não ter férias, estão batendo na Qualidade de Vida sempre. Quem tem grana quer realmente descansar no meio do ano, ter seu feriado. E tem treinamento de dois turnos, 2ª a sábado, não tem feriado, e muita família não está se predispondo. Hoje é aula de inglês, computação, computador, sapateado...
- T26: Na hora em que precisamos deles mesmo, só meia dúzia.
- T29B: [...] chega aqui tem que vir todos os dias, aí a criança faz inglês, faz, sabe, outra faz algum outro esporte, ou faz piano, aí os pais não querem, às vezes seguram também.

Problemas mais comuns dos pais ...

- Enfatizar, demasiadamente, a vitória ;
- Alimentar expectativas irrealistas;
- Querer treinar o próprio filho;
- Criticar o próprio filho; e,
- Mimar demais o filho.

Educar e Orientar: treinadores ↔ pais

- Aprender a controlar as emoções.
- Aceitar o papel do treinador.
- Aceitar o desempenho de seus filhos.
- Dedicção e interesse moderados.
- Ser um modelo.
- Conhecer as “regras do jogo”.
- Compreender sobre o esporte e o processo competitivo.
- Encontros regulares.
- Estabelecer normas de conduta.
- Identificar problemas.
- Auxílio de especialistas.
- Informar sua forma de trabalho, a instituição, a filosofia, os objetivos;
- Explicar o papel dos pais na prática esportiva dos filhos.

Educar e Orientar: pais ↔ filhos

- Encorajar, ao invés de impor a prática esportiva;
- Deixar o filho decidir pela modalidade esportiva;
- Moderar o nível de envolvimento dos filhos no esporte;
- Ajudar os filhos a estabelecerem objetivos e tomarem decisões;
- Monitorar o ambiente de prática e o técnico;
- Favorecer experiências e emoções positivas nos filhos;
- Ajudar os filhos a cumprir compromissos.

Pais = Treinador



Filme: “Little girls in pretty boxes”

- Os pais e as decisões na prática esportiva da filha.
 - Na escolha da modalidade
 - No envolvimento no treinamento intensivo
 - Na escolha do técnico
- Os pais e o apoio financeiro
- Os pais e a relação com os técnicos e os outros pais
- Os pais e as atividades extra-ginásio
- Os pais e as lições de vida
- Os tipos de pais
- Etc.

<https://www.youtube.com/watch?v=b1gCqbc2Sw&list=PL3E190151621EB94A>

Destques

- Conflitos internos entre pai e mãe
- Contradições e Inconsistências e Concorrências entre pai e mãe
- A filha opina quando convém aos pais
- Hierarquia, normas, concorrência entre os pais
- Falta de compreensão sobre o mundo da GA
- “Haverá muito que você não saberá”
- “Tudo fará diferença quando se deseja o ouro”
- “Sucesso acaba logo e fracasso dura para sempre”
- Conivência dos pais
- Sacrifícios financeiros para manter o esporte
- Conflitos
- Instabilidade dos pais
- “Poder” dos treinadores